



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

AVALIAÇÃO DA HETEROGENEIDADE DE ESPÉCIES ARBÓREAS ENTRE MANCHAS DE FLORESTA NEBULAR, SUL DE MINAS GERAIS

José Hugo Campos Ribeiro^{1*}, Lucas Deziderio Santana², Fabrício Alvim Carvalho¹

1-Programa de Pós-Graduação em Ecologia, Universidade Federal de Juiz de Fora; 2- Programa de Pós-Graduação em Engenharia Florestal, Universidade Federal de Lavras. *Autor para correspondência: jhugocampos@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de comunidades/pôster

As florestas nebulares (FNs) ocorrem em grandes altitudes e são caracterizadas pela frequente imersão em nuvens formadas ao nível do solo. Podem apresentar características muito diferentes das florestas mais baixas adjacentes e geralmente são bastante heterogêneas. Neste estudo testamos a hipótese de que diferentes manchas de FN inseridas na mesma paisagem apresentam riqueza e composição de espécies arbóreas diferentes. Comparamos dez manchas de FN no Parque Estadual da Serra do Papagaio, sul de MG. Em cada mancha, foram alocadas 10 parcelas de 10m X 20m, amostrando-se todos os indivíduos arbóreos com circunferência a 1,3m do solo $\geq 15,5$ cm. Para comparar a riqueza de espécies entre as manchas, foram utilizadas curvas de rarefação e a diferença entre as curvas foi avaliada através de testes de modelos nulos (pacote rareNMtests v. 1.1 no programa R). Para comparar a composição de espécies, foi feito o teste de ANOSIM utilizando o índice de similaridade de Bray-Curtis. Foram encontradas ao todo 89 espécies arbóreas, variando entre 37 e 49 espécies por mancha. Em todas as manchas, as curvas de rarefação mostraram uma tendência a estabilização. Não foram encontradas diferenças significativas entre as curvas de rarefação ($Z=59916.09$, $p=0.291$), indicando que a riqueza não é significativamente diferente entre as manchas estudadas. Já o teste de ANOSIM, mostrou diferenças significativas para a composição entre as manchas ($R=0.16$, $p=0.0001$). No entanto, os índices de similaridade de Bray-Curtis entre as manchas foram altos (variando de 0.5 a 0.75). Dessa forma, a hipótese inicial foi parcialmente rejeitada, uma vez que as manchas estudadas foram mais homogêneas do que o esperado, com riquezas de espécies similares e apenas uma pequena, mas significativa, diferença na composição de espécies. Essa homogeneidade deve-se, provavelmente, a grande proximidade geográfica e similaridade de condições ambientais entre as manchas estudadas.

Agradecimentos: Aos especialistas que ajudaram na identificação das espécies, ao CNPq, FAPEMIG e CAPES pelo apoio financeiro e ao IEF/MG pela licença de coleta concedida.